

Teoria Sociológica II – Antropologia (702/802) **2019/1**

Professor: Wagner Chaves

Horário: quinta-feira (14 as 17 hs)

Local: Sala vermelha do PPGSA/IFCS

EMENTA: O curso tem por objetivo oferecer uma introdução geral ao campo da antropologia, partindo de uma seleção de autores e textos que contribuíram para a formação e desenvolvimento do pensamento antropológico. O programa tangencia uma atenção às chamadas “escolas” ou “tradições” nacionais (entre as quais destacaremos a antropologia social britânica, a escola sociológica francesa e o culturalismo norte-americano) com um exame mais detido sobre determinadas problemáticas, conceitos e perspectivas que vem acompanhando a antropologia ao longo de sua história. Para tanto, após duas sessões iniciais e introdutórias, o curso está organizado em três partes: a primeira, que corresponde às sessões 3, 4, 5, 6, 7 e 8, será dedicada aos debates em torno da categoria “sociedade” e outras correlatas como “estrutura”, “processo”, “ritual”, “dinâmica”, “grupo” e “rede”, etc; a segunda, que compreende as sessões 9, 10, 11, 12 e 13 irá percorrer a gênese e os diferentes significados que a categoria “cultura” e outras a ela associadas tais como “sistema”, “padrão”, “configuração”, “significado” e “fluxo” vem ocupando no debate antropológico; finalmente, para fechar o curso, teremos duas sessões dedicadas a problematização da etnografia e do trabalho de campo como modos de conhecimento e representação da “alteridade” partindo inicialmente de uma discussão de natureza mais teórico-metodológica e em seguida da leitura na íntegra da monografia “*Oráculos, magia e bruxaria entre os Azande*” de Evans-Pritchard, um dos trabalhos emblemáticos da disciplina.

A dinâmica das aulas compreenderá em um primeiro momento uma apresentação pelo professor dos conteúdos e discussões mais gerais da sessão e em seguida por seminários dos(as) alunos(as), sendo portanto imprescindível que todos(as) façam as leituras dos textos indicados. A avaliação será feita mediante a participação oral dos(as) alunos(as), a apresentação de seminários bem como a partir da elaboração de um trabalho a ser entregue ao final do curso.

PROGRAMA:

1ª sessão: (14/03) APRESENTAÇÃO DO CURSO E SOCIALIZAÇÃO INICIAL

2ª sessão: (21/03)

CALVINO, Ítalo. “Por que ler os clássicos?”. Em: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp. 9-14.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Tempo e tradição: interpretando a Antropologia”. Em: *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988, pp. 13-25.

PEIRANO, Mariza, “Os antropólogos e suas linhagens”. Em: *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, [1992] (1995), pp. 13-30.

1. SOCIEDADE, ESTRUTURA E DINÂMICA

3ª sessão (28/03)

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) *Durkheim: Sociologia*. SP: Guanabara, [1903] (1995), pp. 183-203.

DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes, [1912] (2000), Introdução, Cap. 7 (Livro II) e Conclusão, pp. v-xxvii, pp. 208-250, 457-498.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A ciência do concreto". Em: *O pensamento selvagem*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, [1962] (1973), pp. 15-50.

Leitura de apoio:

GONÇALVES, José Reginaldo. "A materialidade das classificações: de Émile Durkheim a Marcel Mauss". Em: ROCHA, Gilmar e TOSTA, Sandra (orgs.), *Educação e Antropologia: construindo metodologias de pesquisa*. Curitiba: Editora CRV, 2013, pp. 51-64.

4ª sessão (04/04)

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do Parentesco*. RJ: Vozes, [1949] (2003), Caps. 1-5 e 29, pp. 41-107; 519-537.

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva": Em: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, CosacNaify, [1925] (2003), Introdução, Cap. I e Conclusão, pp.185-210; 294-314.

Leituras de apoio:

CLASTRES, Pierre. "Arqueologia da violência: a guerra nas sociedades primitivas". Em: *Arqueologia da violência*. São Paulo, Brasiliense, [1976] (1982), pp. 158-187.

SIGAUD, Ligia. "As vicissitudes do 'Ensaio sobre o Dom'". *Mana*, 5(2), 1999:89-124.

5ª sessão (11/04)

EVANS-PRITCHARD, Edward E. e Meyer FORTES - "Introduction". EM: E. E. Evans-Pritchard e M. Fortes (eds.), *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press, [1940] (1970), pp. 61-90 (há uma versão em espanhol).

EVANS-PRITCHARD, E. E. "The Nuer of Southern Sudan". Em: Fortes, M. & Evans-Pritchard, E. E. *African political Systems*, Oxford University Press, [1940] (1970), pp. 272-296 (há uma versão em espanhol).

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. "Sobre o conceito de função nas ciências sociais" e "Sobre a estrutura social". Em: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. RJ: Vozes, [1952], (1973), pp 9-26; 220-251.

Leitura de apoio:

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. "Preface". Em: Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (eds.) *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press, [1940] (1970), pp. XI-XXIII.

6ª sessão (18/04)

GLUCKMAN, Max. *Rituais de rebelião no sudeste da África*. Brasília, Ed.UnB, [1974] (1954).

TURNER, Victor. “Betwix and between: o período liminar nos ‘ritos de passagem’”. Em: *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. EdUFF, [1964] (2005), pp.137-158.

VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*. Rio de Janeiro: Vozes, [1909] (1978), Caps. 1, 2, 6 e Conclusões, pp. 23-40; 71-106; 160-164.

Leitura de apoio:

BOURDIEU, Pierre. “Os ritos de instituição”. Em: *Economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer*. São Paulo: EDUSP, [1986] (1996), pp. 97-106.

7ª sessão (25/04)

LEACH, Edmund. *Sistemas políticos da alta Birmânia: um estudo da estrutura social Kachin*. SP: Edusp, [1964] (1996) (capítulos a indicar).

8ª sessão (02/05)

LATOUR, Bruno. “Como retomar a tarefa de descobrir associações”. Em: *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Salvador-Bauru: EDUFBA-EDUSC, 2012, pp.17-38.

STRATHERN, Marilyn. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. Em: *O efeito etnográfico*. São Paulo: CosacNaify, [1989] (2014), pp. 241-263.

WAGNER, Roy. “Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?” *Cadernos de Campo*, n.19, [1974] (2010), pp. 237-257.

Leitura de apoio:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O conceito de sociedade em antropologia”. Em: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo, CosacNaify, [1996] (2002), pp. 297-316.

2. CULTURA, SISTEMA E SIGNIFICADO

9ª sessão (09/05)

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da Antropologia”, “Os métodos da Etnologia” e “Os objetivos da pesquisa antropológica”. Em: Castro, C. (org.) *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1896], [1920], [1932] (2004). pp. 25-52; 87-109.

_____. “Sobre sons alternantes”. Em: Stocking Jr., G. (Org.). *Franz Boas. A formação da antropologia americana 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto/EDUFRJ, [1889] (2004), pp. 98-104.

TYLOR, Edward B. “A ciência da cultura”. Em: Castro, C. (org.) *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, [1871] (2005), pp. 67-100.

Leitura de apoio:

STOCKING Jr, George. “Os pressupostos básicos da antropologia de Boas”. Em: *A formação da antropologia americana 1883-1912*, [1999] (2004), Rio de Janeiro: Contraponto/EDUF RJ, pp. 15-38.

10ª sessão (16/05)

BENEDICT, Ruth. *Padrões de Cultura*. Rio de Janeiro: Vozes, [1934] (2013), Caps. 1-3 e 7-8, pp. 15-60; 192-235.

KROEBER, Alfred & KLUCKHOHN, Clyde. “The Nature of Culture”. Em: *Culture: a critical review of concepts and definitions*. Massachusetts: The Peabody Museum, 1952, pp. 83-94.

SAPIR, Edward. “Cultura ‘autêntica’ e ‘espúria’”. Em: Pierson, D. (org.) *Estudos de organização social*. São Paulo, Martins, [1924] (1970), pp. 282- 311.

Leitura de apoio:

STOCKING Jr, George. *Race, culture and evolution*, [1968] (1982), pp. 161- 233.

11ª sessão (23/05)

MEAD, Margaret. *Coming of age in Samoa: a study of adolescence and sex in primitive societies*. Harmondsworth: Penguin, [1928] (1969), (Capítulos a indicar).

12ª sessão (30/05)

BARTH, Frederik. “A análise da cultura nas sociedades complexas”. Em: LASK, Tomke (org), *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, [1989] (2000), pp. 107-119.

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galo balinesa”. Em: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Zahar, [1973] (1978), pp.185-213.

Leitura de apoio:

HANNERZ, Ulf. “Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional”. *Mana: Estudos de Antropologia Social*, 1997, 3(1): 7-39.

13ª sessão (06/06)

INGOLD, Tim. “Culture and the perception of the Environment”. Em: Croll, E. e Parkin, D. (eds), *Bush base: forest farm. Culture, Environment and Development*. London, Routledge, 1992, pp.39-56.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: CosacNaify, [1975] (1981) (Capítulos a indicar)

Leitura de apoio:

SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” (primeira e segunda partes). *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 1997, 3 (1): 41-73; 3 (2): 103-150

3. ETNOGRAFIA, ESCRITA E REFLEXIVIDADE

14ª sessão (13/06)

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. Em: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. EDUFRJ, [1994] (2014), pp. 17-57.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril (Coleção “Os Pensadores”), [1922] (1978), Prólogo, introdução e cap 5, pp. 11-13; 17-34;105-120.

_____. “The method of Field-Work and the invisible facts of native law and economics”. Em: *Coral Gardens and their Magic* (Vol. 1), George Allen & Unwin, London, 1935, pp. 317-340.

Leituras de apoio:

KUPER, Adam. “Brave new world”. Em: *Culture: the anthropologist's account*. Cambridge, MA-London, Harvard University Press, 1999, pp. 201-223.

SAMAIN, Etienne. “‘Ver’ e ‘Dizer’ na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, 1995, ano 1, n. 2, pp. 23-60.

15ª sessão (04/07)

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, [1937] (2005).

Leitura de apoio:

GEERTZ, Clifford. “Exibição de slides: as transparências africanas de Evans-Pritchard”. Em: *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. EDUFRJ, [1988] (2009), pp. 71-98.